ANEMIA HEMOLÍTICA ENZIMOPÁTICA - GLICOSE 6FOSFASTODESIDROGENASE - HEMOGLOBINÚRIA PAROXÍSTICA NOTURNA

Autor(res)

Janaina Lara Da Silva Mantovani
Renan Oliveira Souza
Luana Moraes Ferreira
Giovanna Andrade Santos
Kaio Vinícius De Sales Silva
Juliana Dias Lopes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

A glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) é uma enzima importante no metabolismo das células e exerce um papel especial na manutenção e preservação dos eritrócitos. A G6PD atua no mecanismo antioxidante destas células e mantém o seu ciclo vital. A deficiência dessa enzima pode acarretar em manifestações clínicas como hemólise induzida, seja por gestão de alimentos ou pelo uso de determinados fármacos, infecções, icterícia neonatal. Considera-se o diagnóstico para pacientes com evidências de hemólise aguda, particularmente em homens com anemia hemolítica negativa para antiglobulina direta. Durante a hemólise ocorre anemia, icterícia e reticulocitose.

A anemia hemolítica autoimune (AHAI) é uma doença que se caracteriza pela destruição de glóbulos vermelhos causada pelos próprios anticorpos do organismo, os chamados “autoanticorpos”.

A Hemoglobinúria Paroxística Noturna (HPN) é uma doença rara que atinge as células hematopoiéticas. É causada por um defeito genético adquirido no gene da fosfatidilinositolglicana classe-A (PIG-A), levando ao bloqueio precoce da síntese do lipídio glicosilfosfatidilinositol (GPI). Essas alterações favorecem a ocorrência de hemólise intravascular e o aumento do risco de trombose. A HPN atinge ambos os sexos, e são geralmente diagnosticados entre a 3ª e 5ª décadas de vida.